

Versos Trinitários (parte 1 de 4): "Um Menino Nos Nascerá...Pai Eterno, Príncipe da Paz"

Descrição: Uma discussão das várias passagens nas quais os cristãos buscam provar a natureza trinitária de Deus. Parte 1: Isaías 9:6.

Por IslamReligion.com

Publicado em 19 Oct 2009 - Última modificação em 25 Dec 2011

Categoria:[Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Jesus](#)

Categoria:[Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Cristianismo](#)

Existem vários versos chaves que os cristãos usam para provar a origem bíblica da Trindade. Analisando esses versos pode-se claramente ver que eles não provam a Trindade, mas sim a mesma mensagem monoteísta de Deus. Uma das passagens mais freqüentemente citada da Bíblia é Isaías 9:6-7, a partir da qual os cristãos concluem que o Messias deve ser Deus encarnado. A passagem afirma:



"...um menino nos nascerá, um filho nos será dado; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o estabelecer e o fortificar em retidão e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso."

Que Isaías 9:6 foi mal-interpretado pode se ver pelo fato de Jesus não ser chamado de "Pai Eterno" em nenhum outro lugar na Bíblia. Uma vez que a doutrina trinitária ensina que os cristãos não devem "confundir as Pessoas nem dividir a Substância" (Credo Atanasiano), como os trinitaristas aceitam que Jesus seja o "Pai Eterno"? Vamos considerar fatos adicionais de forma imparcial.

Primeiro, todas as formas verbais hebraicas em Isaías 9:6 estão no passado. Por exemplo, a palavra que a Bíblia cristã traduz como "**seu nome será chamado**" são as duas palavras '*vayikra shemo*,' que adequadamente traduzidas devem ser lidas como "**seu nome foi chamado.**" A palavra "*vayikra*" é a primeira palavra a aparecer no livro de Levítico (1:1) e está traduzida corretamente lá - no passado. Além disso, a Versão do Rei James traduz os mesmos verbos no passado em outros lugares em Gênesis 4:26 e Isaías 5:25. Somente em Isaías 9:6-7 esses verbos são traduzidos no futuro!

Note que ele diz "**uma criança NASCEU para nós.**" Esse é um evento que acabou de acontecer, não um evento futuro. Isaías não está fazendo uma profecia, mas contando

uma história. Um evento futuro diria uma criança nos nascerá, mas NÃO é isso que o verso diz. As traduções cristãs colocam em maiúscula a palavra '**filho**' supondo que essa seja uma profecia messiânica e os nomes de um filho divino.

Segundo, a palavra "**é**", geralmente não é declarada em hebraico. Ao contrário, "é" fica subentendida. Por exemplo, as palavras "*hakelev*" (o cachorro) e "*gadol*" (grande), quando reunidas em uma frase - *hakelev gadol* - significam "o cachorro É grande," mesmo que nenhuma palavra hebraica naquela frase represente a palavra "é". Uma tradução mais apurada do nome daquela criança, então, seria "**Um maravilhoso conselheiro é o Deus poderoso, o pai eterno...**" Esse nome descreve Deus, não a pessoa que carrega o nome. O próprio nome Isaías significa "**Deus é salvação**," mas ninguém acredita que o próprio profeta seja Deus em um corpo humano!

Terceiro, a frase "**Deus Poderoso**" é uma tradução pobre de acordo com alguns eruditos bíblicos. Embora o português faça a distinção clara entre "**Deus**" e "**deus**", a língua hebraica, que tem apenas letras maiúsculas, não faz. A palavra hebraica "**Deus**" tem uma aplicação muito mais ampla do que tem em português. Alguns sugerem uma tradução melhor para o leitor em português que seria "**herói poderoso**," ou "**herói divino**." Tanto Martim Lutero quanto James Moffatt traduziram a frase como "**herói divino**" em suas Bíblias.

Quarto, de acordo com o Novo Testamento, Jesus nunca foi chamado de quaisquer desses nomes durante a sua vida.

Quinto, se Isaías 9:6 for adotado como se referindo a Jesus, então Jesus é o Pai! E isso vai contra a doutrina trinitária.

Sexto, o fato de que o Novo Testamento não cita essa passagem mostra que até os autores do Novo Testamento não tomaram esse verso como sendo em referência a Jesus.

Sétimo, a passagem está falando sobre as maravilhas realizadas pelo Senhor para Ezequias, rei de Judá. Os versos precedentes em Isaías 9 falam de um grande triunfo militar de Israel sobre seus inimigos. Na época que se diz que Isaías escreveu essa passagem, Deus tinha acabado de libertar o rei Ezequias e Jerusalém de um cerco imposto pelos assírios sob o comando do general Senaqueribe. Diz-se que a libertação foi realizada de forma espetacular: um anjo foi para o campo assírio e matou 185.000 soldados enquanto dormiam. Quando Senaqueribe acordou e encontrou seu exército dizimado, ele e os soldados remanescentes fugiram, quando então ele foi assassinado por seus próprios filhos (Isaías 37:36-38). Os capítulos 36 e 37 contam como Ezequias se manteve firme em face do vasto exército de Senaqueribe e suas palavras blasfemas contra Deus. Quando tudo parecia perdido, Ezequias continuou a confiar no Senhor, e por isso foi recompensado com uma vitória milagrosa. É interessante notar que a afirmação, "**o zelo do Senhor dos exércitos fará isso**," encontrado no final de Isaías 9:7 é encontrada em apenas dois outros lugares na Bíblia: Isaías 37:32 e 2 Reis 19:31. Ambas as passagens discutem a libertação milagrosa de Ezequias por Deus. Sendo assim, em luz do que foi exposto, Isaías está contando a defesa de Jerusalém por Deus durante o cerco assírio. Além disso, o comentário de Soncino diz que o capítulo é sobre a queda da Assíria e o

anúncio do nascimento de Ezequias, o filho de Acaz.

Versos Trinitários (parte 2 de 4): "Seu Nome Será Emanuel"

Descrição: Uma discussão das várias passagens nas quais os cristãos buscam provar a natureza trinitária de Deus. Parte 2: O nome Emanuel é uma prova de que Jesus é Deus?

Por IslamReligion.com

Publicado em 26 Oct 2009 - Última modificação em 26 Oct 2009

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Cristianismo](#)

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Jesus](#)

O nome hebraico "Emanuel" pode ser traduzido como "Deus conosco" ou "Deus está conosco." Algumas pessoas acreditam, baseadas em Isaías 7:14, que porque Jesus seria chamado de "Emanuel", ele devia ser Deus encarnado. Isaías 7:14 e Mateus 1:23 são lidos com frequência por volta do Natal. Eles são lidos como se segue:

Isaías 7:14 "Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel."

Mateus 1:23 "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado Emanuel, que traduzido é Deus conosco."

Primeiro, a profecia afirma que seu **nome** será Emanuel."

Não diz que "ele **será** Emanuel."

Segundo, Maria nunca chamou seu filho de "Emanuel" como requerido pela profecia. De acordo com a Bíblia, ela deu ao seu filho o nome de Jesus, seguindo instruções do anjo de Deus.

Mateus 1:25 "e a manteve virgem enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de Jesus."

Lucas 1:30-31 "Disse-lhe então o anjo: Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus."

Terceiro, quando lemos no contexto, o nascimento e o nome da criança Emanuel era para ser um sinal para o rei Acaz de que Deus estava com seu povo que estava prestes a ser invadido por dois reinos rivais (Isaías 7:10-16). A promessa foi cumprida por Deus (2 Reis 16:9). O nome "Deus está conosco," significa que Deus nos apoiará.^[1] O nome faz pleno sentido se o nome da criança era para indicar ao rei Acaz que Deus estava do seu lado.

Isaías 7:10-16 "De novo falou o Senhor com Acaz, dizendo: 'Pede para ti ao Senhor teu Deus um

sinal; pede-o ou em baixo nas profundezas ou em cima nas alturas.' Acáz, porém, respondeu: 'Não o pedirei nem porei à prova o Senhor.' Então disse Isaías: 'Ouvi agora, ó casa de Davi: Pouco vos é afadigardes os homens, que ainda afadigareis também ao meu Deus? Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel. Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem. Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra dos dois reis perante os quais tu tremes de medo.'

2 Reis 16:9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos e, subindo contra Damasco, tomou-a, levou cativo o povo para Quir, e matou Rezim.

Quarto, Isaías 7:14 em hebraico não diz que uma virgem daria à luz mas que uma jovem mulher conceberia. A palavra hebraica *almah*, usada em Isaías 7:14 significa mulher jovem ou donzela, não uma virgem. A palavra hebraica para virgem é *b'tulah*. A Bíblia em inglês, Revised Standard Version, é uma das poucas Bíblias cristãs que usou a tradução 'jovem mulher' ao invés de substituí-la pela palavra 'virgem.'

Isaías 7:14 Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma jovem mulher conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Eman'u-el.

Quinto, quando algo é "chamado" por um certo nome, não significa que a coisa seja literalmente o que é chamada. Nomes simbólicos são usados com freqüência pelos hebreus na Bíblia. Muitos nome causariam grandes problemas se adotados literalmente. Jerusalém é chamada "o Senhor, nossa Virtude," e Jerusalém obviamente não é Deus (Jer. 33:16). Em Gênesis 32:30 nos é dito que Jacó chamou um pedaço de terra de "Face de Deus." Abraão chamou a montanha na qual ele estava prestes a sacrificar Ismael de "o Senhor proverá," e ainda assim ninguém acreditava que a montanha era Deus. De forma semelhante, ninguém acreditava que um altar fosse Deus, mesmo que Moisés o chamasse assim: "Pelo que Moisés edificou um altar, ao qual chamou 'Jeová-Níssi.'" (Êxodo 17:15). Os cristãos acreditariam que Elias era "Deus Jeová" ou que Bitia, uma filha do Faraó, era a irmã de Jesus porque seu nome significa "filha de Jeová?" Os cristãos acreditam que Dibri, não Jesus, foi a "Promessa de Jeová," ou que Elias era o Messias real uma vez que seu nome significa "Meu Deus (é meu) pai?" Da mesma forma, eles diriam que Jesus Barrabás, que evitou a crucificação ao ser solto (Mateus 27:15-26)[\[2\]](#), era o filho de Deus porque seu nome significava "Jesus, filho de seu Pai"? Claro que não.

Podemos concluir que a leitura de Jesus como a realização de uma profecia em Isaías é devida apenas a Mateus citar a profecia, ao invés de ser porque as pessoas chamavam Jesus de Emanuel durante sua vida. Além disso, mesmo se seu nome fosse Emanuel, o nome não reflete necessariamente o fato, como pode ser visto por outros nomes ligados a Deus (nas formas hebraicas de *El* ou *Yah*) pertencentes a outras pessoas. Fazer a alegação de que Emanuel significa Jesus Deus em carne entre Seu povo é, portanto, meramente um exemplo de como a doutrina trinitária da encarnação foi imposta sobre a mensagem de Jesus por profecias "tendenciosas".

Endnotes:

[1] "O nome Emanuel pode significar 'Deus esteja conosco' no sentido de 'Deus nos ajude.'" Interpreter's dictionary of the Bible (*Dicionário do Intérprete da Bíblia*, em tradução livre), vol.2, p. 686

[2] Variantes gregas da New Revised Standard Version (Nova Versão Revisada) da Bíblia de Westcott-Hort

Versos Trinitários (parte 3 de 4): Alfa e Ômega

Descrição: Uma discussão das várias passagens nas quais os cristãos buscam provar a natureza trinitária de Deus. Parte 3: Quem é Alfa e Ômega, Deus, Jesus ou ambos?

Por IslamReligion.com

Publicado em 02 Nov 2009 - Última modificação em 02 Nov 2009

Categoria:[Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Cristianismo](#)

Categoria:[Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Jesus](#)

Algumas pessoas dizem que uma vez que os mesmos títulos - Alfa e Ômega - são usados tanto para Deus quanto para Jesus, isso prova que eles são um e o mesmo. Também é alegado que essas expressões significam a eternidade do Pai e do Filho. Analisando, vemos que essa noção levanta vários problemas.

Isaías 44:6 "Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus."

Apocalipse 1:8 "Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."

Apocalipse 1:11 "Dizendo, eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último:"

Apocalipse 22:13 "Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim."

Primeiro, o Apocalipse não é um livro confiável. Os cristãos primitivos e os anciãos da Igreja - Marcião, Caio de Roma, Dionísio de Alexandria, Anfilócio de Icônio, Gregório de Nazianzo, Cirilo de Jerusalém, Sínodo de Laodicéia em 360 EC - o contestaram.[1] O autor do Apocalipse se identifica como um João desconhecido, mas provavelmente não o apóstolo João porque o estilo do livro é completamente diferente do Evangelho de João.[2]

Além do seu nome, pouco se sabe sobre ele. Martim Lutero criticou seu livro. Ele escreveu no prefácio de Apocalipse:

Sobre esse livro Apocalipse de João, eu deixo todos livres para terem suas próprias

opiniões. Eu não quero ninguém preso à minha opinião ou julgamento. Eu digo o que sinto. Eu acho que faltam algumas coisas nesse livro, o que me faz considerá-lo nem apostólico e nem profético...Muitos dos pais também rejeitaram esse livro muito tempo atrás...Para mim isso é razão suficiente para não tê-lo em alta consideração: Cristo nem é ensinado nem conhecido nele."[\[3\]](#)

Até hoje, os sábios luteranos colocam o Apocalipse de João em uma categoria separada de livros contestados.

Segundo, Alfa e Ômega são a primeira e última letras do alfabeto grego. Os eruditos bíblicos não estão completamente certos do que a frase "**o Alfa e o Ômega**" significa. Não pode ser estritamente literal, porque nem Deus nem Jesus são uma letra grega. É como dizer que Deus é 'A' e 'Z'. Lenski conclui: "É infrutífero buscar na literatura judaica e pagão pela fonte de algo que se assemelhe a esse nome Alfa e Ômega. Em nenhum lugar uma pessoa, quanto mais uma Pessoa divina, é chamada '**Alfa e Ômega**', ou em hebraico, '**Alef e Tau**'. "[\[4\]](#) Embora não haja evidência de fontes históricas de alguém chamado "**o Alfa e o Ômega**," Bullinger diz que a frase "é um hebraísmo, de uso comum dos comentaristas judaicos antigos para designar o todo de algo do início ao fim; ex.: '**Adão transgrediu toda a lei de Alef a Tau**'. "[\[5\]](#) As melhores mentes eruditas concluíram que a frase tem algo a ver com começar e terminar algo, ou a totalidade de algo.

Terceiro, a doutrina de Alfa e Ômega é um exemplo triste e desafortunado da humanidade adulterando a Palavra de Deus. Mostra como a doutrina é ajustada pelos homens para justificar crenças falsas. A frase "**Dizendo, eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último**" (Apocalipse 1:11) que é encontrada na versão do Rei Jaime (*e na versão em português de 1994 da Almeida Corrigida e Revisada Fiel apresentada abaixo*) [N.T](#) não estava nos textos gregos originais. Portanto, a frase Alfa Ômega não é encontrada em textos antigos, nem é mencionada, até mesmo como nota de rodapé, em qualquer tradução moderna!

Apocalipse 1:10-11

Almeida Corrigida e Revisada Fiel (ed. 1994): "Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro;"

Almeida Revisada Imprensa Bíblica (ed. 1967): "que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas:"

Sociedade Bíblica Britânica: "que dizia: O que vês, escreve-o em um livro e envia-o às sete igrejas:"

Almeida Revista e Atualizada (ed. 1993): "dizendo: O que vês, escreve em um livro e manda às sete igrejas:"

Bíblia Católica: "que dizia: O que vês, escreve-o num livro e manda-o às sete igrejas:"

Endnotes:

[1] *Bible Research (Pesquisa da Bíblia)*, recurso da internet mantido por Michael D. Marlowe. (<http://www.bible-researcher.com/canon5.html>)

[2] *A Critical and Exegetical Commentary on The Revelation of St. John (Um Comentário Crítico e Exegético sobre o Apocalipse de São João, em tradução livre)* de R. H. Charles. T. & T. Clark, 1920

[3] *Luther's Works (Palavras de Lutero, em tradução livre)*, vol 35 (St. Louis: Concórdia, 1963), pp. 395-399.

[4] R.C.H. Lenski, *The Interpretation of St. John's Revelation (A Interpretação do Apocalipse de São João, em tradução livre)* (Augsburg Pub. House, Mineápolis, MN 1963), p. 51.

[5] E. W. Bullinger, *Commentary on Revelation (Comentário sobre Apocalipse, em tradução livre)* (Kregel Pub., Grand Rapids, MI, 1984), pp. 147 e 148.

[N.T](#) Nota da Tradutora.

Versos Trinitários (parte 4 de 4): Alfa e Ômega

Descrição: Uma discussão das várias passagens nas quais os cristãos buscam provar a natureza trinitária de Deus. Parte 4: Quem é Alfa e Ômega, Deus, Jesus ou ambos?

Por IslamReligion.com

Publicado em 09 Nov 2009 - Última modificação em 09 Nov 2009

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Jesus](#)

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Cristianismo](#)

Quarto, em Apocalipse 1:8 a versão do Rei James deixa implícito que Jesus disse que ele era o Alfa e o Ômega. Uma vez que Deus diz que Ele é Alfa e Ômega em Isaías 44:6, Jesus, de acordo com os cristãos, está aqui reivindicando divindade. Entretanto, o uso das palavras em Rei Jaime é impreciso. Não apenas todas as traduções modernas esclarecem que foi Deus quem disse isso, não Jesus, mas o transmissor das palavras é um dos anjos de Deus.

Apocalipse 1:1-3

"A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe concedeu para manifestar aos seus servos as coisas que cedo devem acontecer, as quais ele, *enviando-as por intermédio do seu anjo*, significou ao seu servo João, que testificou *a palavra de Deus*, e o testemunho de Jesus Cristo, sim tudo quanto viu. Bem-aventurado o que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; pois o tempo está próximo."

Com essas correções, se torna evidente que essa foi uma afirmação de Deus e não uma afirmação de Jesus, o Profeta de Deus.

Apocalipse 1:8

Rei James "Eu sou o Alfa e o Ômega, o começo e o fim, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso."

Nova Versão Internacional "Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "aquele que é, aquele que era e aquele que está por vir, o Todo-Poderoso."

Quinto, Apocalipse 22:13 é parte da visão de um João desconhecido (não o autor do evangelho) na qual ele alega ter sido visitado por um anjo, mencionado em Apocalipse 21:9.

"Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, cheias das sete últimas pragas e falou comigo: Vem cá, e mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro."

O anjo está falando de Apocalipse 22:10-13:

"Disse-me também: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Quem faz injustiça, faça-a ainda; quem está sujo, suje-se ainda; quem é justo, justifique-se ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. Eis que venho à pressa; e está comigo a minha recompensa para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim."

Jesus não disse aquelas palavras, nem existe qualquer indicação de que se refiram a ele. Então a passagem continua nos versos 14 e 15.

"Bem-aventurados os que lavam as suas vestiduras, para que tenham o direito de se chegarem à árvore da vida, e para que entrem pelas portas na cidade. Fora acham-se os cães, os feiticeiros, os fornicários, os homicidas, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira."

Isso não parece ser Jesus Cristo falando porque o aparecimento do pronome da primeira pessoa do singular em 22:16 sinaliza uma mudança no narrador. Portanto, Alfa e Ômega na passagem se referem ao próprio Deus, falando através do anjo. Isso começa em Apocalipse 21:5-7, que diz:

"Disse aquele que estava sentado sobre o trono: Eis que faço novas todas as coisas. Disse-me ele também: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Àquele que tem sede, eu lhe darei a

beber gratuitamente da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas; eu serei o seu Deus, e ele será meu filho."

O que é relatado que Jesus diz é:

Apocalipse 22:16: "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a estrela brilhante, e da manhã."

Portanto, em nome do argumento, a frase "Eu sou o Alfa e o Ômega" não devia pertencer a outro que não Jesus? Alguém pode jogar a salvação pessoal em uma visão reivindicada por um autor cuja identidade não é clara, e cujo livro é contestado como um cânone confiável?

Sexto, o que é significativo não é tanto o uso desse nome, mas o fato de que Deus é sempre superior a Jesus quando a Bíblia descreve a relação entre Deus e Jesus como explicado em outros lugares.

Podemos ver dessa análise que esses versos que os cristãos usam para provar que Jesus é o filho de Deus não podem ser usados na prova da Trindade. Ao contrário, um exame da história do desenvolvimento teológico na filosofia da igreja revelará que a Trindade foi um conceito desenvolvido muito posteriormente no Cristianismo devido a vários fatores sócio-políticos, que os cristãos das gerações seguintes tentaram justificar através de várias passagens da Bíblia.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/267/viewall/>

Copyright © 2006-2011 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.